

CANTO À MADEIRA

Música de: Billo Frómeta

Adaptação da Música e Texto de: Guilherme de Abreu Correia

Voz

Allegretto

8 Pa - ra can - tar - te'a ti, pus na vio - la to - das as cor - das de'ou - ro,

5 pa - ra can - tar - te'a ti, a gar - gan - ta bus - cou um rou - xi - nol.

9 Pa - ra can - tar - te'a ti, oh!, Ma - dei - ra, foi pe - di - d'ao po - e - ta

13 que com - pu - se - sse'em ver - so to - da'a sua'ins - pi - ra - ção

17 Pa - ra can - tar - te'a E'é que eu que-ro tan - to'a mi-nha Ma -

21 Gm7 C7 Gm7 C7
dei - - - ra que men - tes vi - va não po - d'rei ol - vi -

25 F6 Am7

8 dar, so - cal - cos, le - va - das d'á - gua, seu be - lo

29 Gm7 C7 Gm7 C7

8 cé - - - u; e'as flo - res po - li - co - lo - res de Por - tu -

33 Am7 C7 Gm7 C7

8 gal. E'a - pe - nas pe - ço'a Deus, quan - do eu

37 F6 Cm7 F7

8 mo - - - rrer, em vez de'u - ma'o - ra - ção so - bre meu

41 Bb Gb7 F C

8 no - - - me o úl - ti - mo com - pa - sso

45 F

8 do Hi - no da Ma - dei - ra.

Para cantar-te a ti pus na viola todas as cordas de ouro; para cantar-te a ti, a garganta buscou um rouxinol. Para cantar-te a ti, oh!, Madeira, foi pedido ao poeta que compusesse em verso toda a sua inspiração. E é que eu quero tanto a minha Madeira, que mentes viva não poderei olvidar socalcos, levadas d'água, seu belo céu; e as flores policolores de Portugal. E apenas peço a Deus, quando eu morrer, em vez de uma oração sobre meu nome, o último compasso do Hino da Madeira.

Funchal, 7/12/2007

Guilherme de Abreu Correia